



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE
Código 160659

Av^a Manuel Jacinto Nunes, n.º 10

3270-182 Pedrógão Grande

Telefone: (+351) 236 486 267

Fax: (+351) 236 486 113

Portal: <http://www.agpedrogao.pt>

E-mail: geral@agpedrogao.pt

Contribuinte N.º 600081206

Código DGEEC (ex-GEPE) 1013656

PLANO DE AÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS
Versão 1.0

Autores: Abílio Carvalho, Américo Lourenço, Ana Varela, Natércia Rodrigues e Rui Proença

Data: 21 de julho de 2021

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital	
Nome	Função/Área de atuação
Abílio Joaquim Lopes Carvalho	Docente/ Presidente Conselho Geral/Apoio técnico-pedagógico
Adélia da Conceição S. Figueiredo	Assistente técnico/Chefe dos serviços de administração escolar
Albertina Maria do Carmo F. Nunes	Coordenadora dos Assistentes Operacionais/Apoio técnico
Alfredo Manuel Barreto Nunes	Assistente Operacional/Apoio técnico
Amélia do Carmo Farinha Ribeiro	Docente/Coordenadora do pré-escolar/Apoio técnico-pedagógico
Américo Lourenço da Silva	Docente/Diretor Adjunto e Coordenador TIC/Apoio técnico-pedagógico
Ana Elisa Frota Elisa Varela	Docente/Apoio técnico-pedagógico
Ana Paula Ramos Luís Gonçalves	Assistente Técnico/Apoio técnico
António Conceição Henriques David	Docente/Coordenador do Núcleo Qualidade e Formação/Apoio técnico-pedagógico
Carolina Dias Antunes	Técnica de Informática/ Apoio técnico-pedagógico
Cristina de Jesus Mateus Lourenço	Docente/Coordenadora do 1º ciclo/Apoio técnico-pedagógico
Jaime Duarte da Costa	Aluno/ Apoio técnico
João Carlos S. R. Fonseca Pires	Docente/Coordenador da Cidadania/Apoio técnico-pedagógico
José Pedro Coelho Fernandes	Aluno/Apoio técnico
Maria Manuela Graça Pereira	Docente/Departamento de CSH/Apoio pedagógico
Maria Alice Amada Mateus	Docente/ Coordenadora dos Diretores de Turma/Apoio técnico-pedagógico
Maria Deolinda Rosa Matos Campos	Docente/Coordenadora da Biblioteca Escolar/Apoio técnico-pedagógico
Maria Luísa Soares Silva	Docente/Diretora Adjunta/Apoio técnico-pedagógico
Natércia Paula Simões Rodrigues	Docente/Diretora do Agrupamento/Apoio técnico-pedagógico
Rui António Clara Proença	Docente/Apoio técnico-pedagógico
Sandra Cristina Louro Henriques	Assistente Técnico/Apoio técnico

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	4
Nº de alunos	245
Nº de professores	37
Nº de pessoal não docente	25
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	01set2021/31ago2023
------------------------------	---------------------

Data de apreciação em Conselho Geral	Out 2021
--------------------------------------	----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	Out 2021
--	----------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 19 a 30 de abril 2021

Participação (*)									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
2º ciclo	2	2	100	14	14	100	61	62	102
3º ciclo	2	2	100	13	14	108	73	68	93

(*) Atendendo a que o número de alunos do 1.º ciclo de escolaridade, com idade igual ou superior a 9 anos, é reduzido, o questionário SELFIE foi aplicado em conjunto com os alunos do 2.º ciclo de escolaridade.



Figura 1. Distribuição da participação dos Dirigentes Escolares, Professores e Alunos no questionário SELFIE

CHECK-IN

Período de aplicação 8 a 18 de janeiro 2021

Participação	
Nº de respondentes	
%	91,2%

Outros Referenciais para Reflexão

- Planos TIC e Relatórios dos Planos TIC do Agrupamento;
- Avaliações trimestrais das TIC no Agrupamento, registadas nas atas das reuniões de Conselho de Turma de Avaliação/Classificação;
- Projeto Educativo do Agrupamento;
- Planos de Ação resultantes das submissões de pedidos do eSafety Label (selo de segurança digital);
- Plano de Ensino a Distância (E@D);
- Grelhas dos docentes com atividades TIC desenvolvidas durante os anos letivos;
- Relatório de avaliação interna do Agrupamento;
- Relatório de avaliação externa do Agrupamento;
- Relatórios dos projetos eTwinning desenvolvidos no Agrupamento;
- Inventário do parque informático do Agrupamento.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

<i>Valores médios</i>	Dirigentes	Professores	Alunos
2º ciclo	4,7	3,8	4,3
3º ciclo	5	3,5	4

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*

Em %	Computador	Internet (*)
2º ciclo	100%	100%
3º ciclo	100%	100%

(*) Apesar de todos os alunos disporem de internet em casa, há várias situações de rede móvel com deficiente cobertura e até ADSL com baixíssima largura de banda. Casos há, também, de fracos recursos económicos para recarregamentos.

Serviços Digitais

<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contacto com Encarregados de Educação	x	

Outros (indicar): Portal GIAE Online; Cartão eletrónico para controlo de acessos, carregamentos e compras na papelaria/reprografia, bufete e cantina e consultas; Catalogação bibliográfica e requisição de livros; Portal online da Rede de Bibliotecas Terras de Monsalude; Domínio pt; Correio institucional, Portal da Internet do Agrupamento.

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

- GIAE v5 – Gestão Integrada para Administração Escolar (Programas Gestor, Multiusos, Alunos, Portaria, POS, Refeitório, Quiosque, Serviço, Portal GIAE Online, netGESTOR, netALUNOS, netGIAE, netSERVIÇOS e netSASE);
- DCS Horários – Construção manual e automática de horários das atividades letivas e não letivas;
- GARE – Gestão de Atividades e Recursos Educativos (gestão do Plano Anual de Atividades e gestão de Utilização de Salas TIC e Equipamentos);
- Biblio.NET – Gestão do Portal online da Rede de Bibliotecas Terras de Monsalude (Bibliotecas Escolares e Municipais de Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos);
- ENEB e PAEB – Provas Nacionais de Ensino Básico e Provas de Aferição do Ensino Básico;
- SIGO - Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa;
- GesEdu – Com a Plataforma MEGA para gestão dos manuais escolares;
- EXTRANET do IAVE - Informações sobre provas do ensino básico, calendários, disponibilização de recursos para provas, relatórios de resultados, credenciais, etc.;
- Info ESCOLAS- Estatísticas do Ensino Básico e Secundário;
- Portal das Matrículas;
- Plataforma Escola Digital – para gerir todo o processo de movimento de equipamentos dos Kits Tipo I, II e III (receção, entregas, recolhas, manutenção, etc.);
- Plataforma de Gestão do Desporto Escolar;
- Portal da Internet do Agrupamento - Como meio de informação e comunicação.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica
Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,7	4,1	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	4,3	3,7	3,9
Práticas de Avaliação	3,9	3,2	-----
Competências Digitais dos Alunos	4,5	3,6	4,2

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	35,5	48,4	16,1
Ensino e aprendizagem	45,2	41,9	12,9
Avaliação	42	48,3	9,7
Capacitação dos aprendentes	29	54,9	16,1
Promoção da competência digital dos aprendentes	32,3	64,5	3,2

Comentários e reflexão

Ao longo dos anos, o Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande tem vindo a integrar o Digital na sua prática letiva. Os Projetos Educativos do Agrupamento têm sido elaborados com o envolvimento da Equipa TIC e pode ler-se no capítulo 6 do PE 2017/2021, o seguinte objetivo: *“Promover a utilização transversal das TIC, facultando a ligação dinâmica entre alunos, conteúdos e professores, proporcionando experiências inovadoras e enriquecedoras que ajudem a renovar os tradicionais papéis que têm vindo a ser assumidos por cada uma das três partes.”*.

No PE, estabelece-se como indicador o *“Número de atividades letivas com base nas TIC, envolvendo participação ativa dos alunos, para aplicação em contexto de sala de aula.”* e estabelece-se como meta *“Realizar pelo menos uma atividade em cada disciplina do currículo, por período letivo e por turma.”*.

O PE do Agrupamento tem também como objetivo *“Proteger a saúde adotando regras de ergonomia subjacentes à utilização dos computadores e da Internet, tais como atenção na postura, posição, ajuste do monitor, ambiente, utilização de PCs portáteis, uso prolongado e cuidados com relacionamentos virtuais.”*. Nesta vertente várias têm sido as medidas tomadas para sensibilizar os alunos para a adoção de comportamentos e atitudes compatíveis com uma cidadania digital responsável e competente. O trabalho que tem sido desenvolvido nesta área é do reconhecimento dos alunos, comprovado pelos resultados da SELFIE. As duas figuras seguintes correspondem aos gráficos obtidos da SELFIE, relativos aos alunos do 1.º e 2.º ciclo e 3.º ciclo. Podemos verificar que as componentes H1 – Comportamento Seguro e H2 – Comportamento responsável, são das mais pontuadas. No caso do 1.º e 2.º ciclo: 4,3 e 4,5 respetivamente e no caso do 3.º ciclo: 4,5 e 4,4.

Alunos

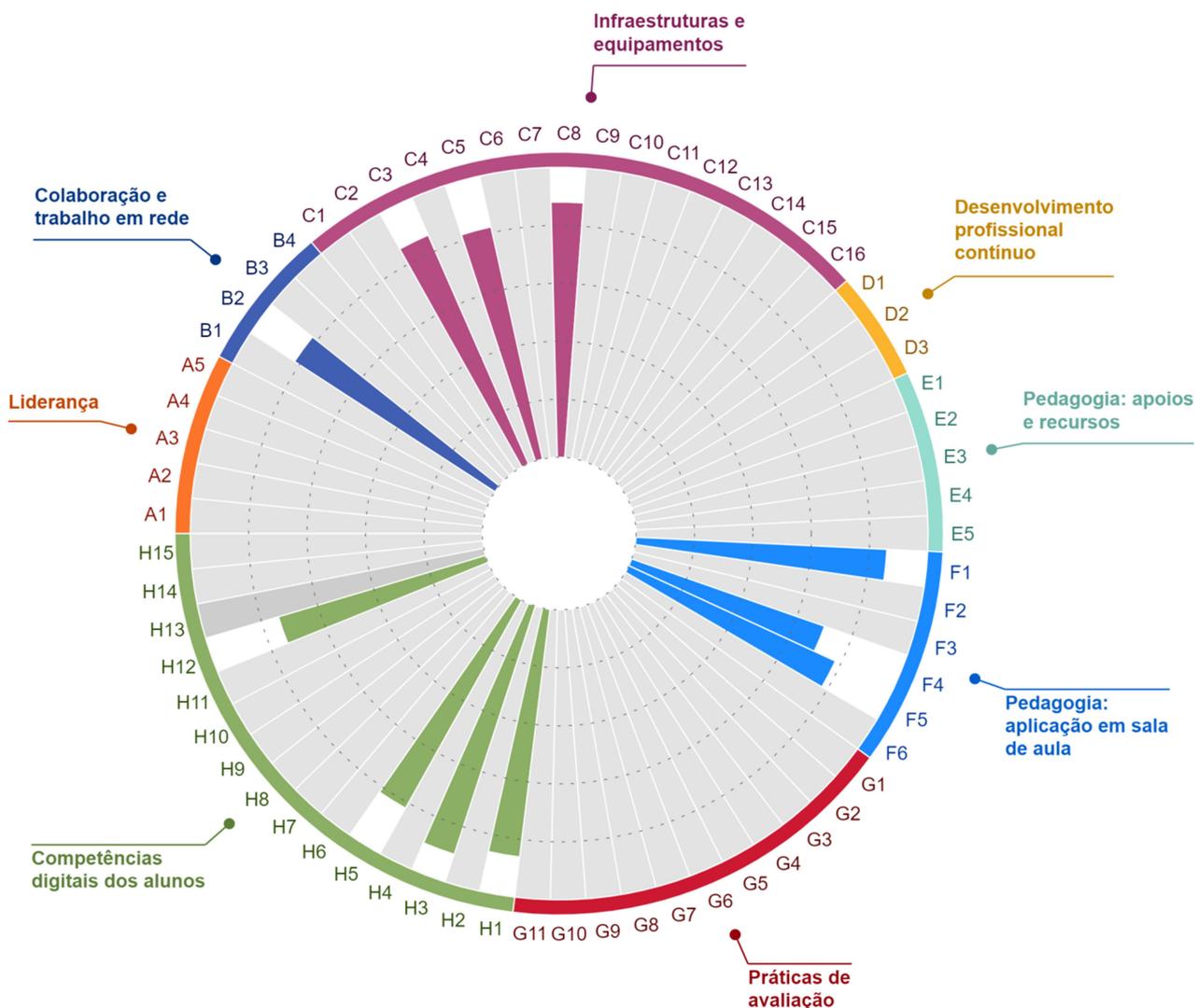


Figura 2. Gráfico circular com a média das respostas dos alunos do 1.º e 2.º ciclo para todas as afirmações

Alunos

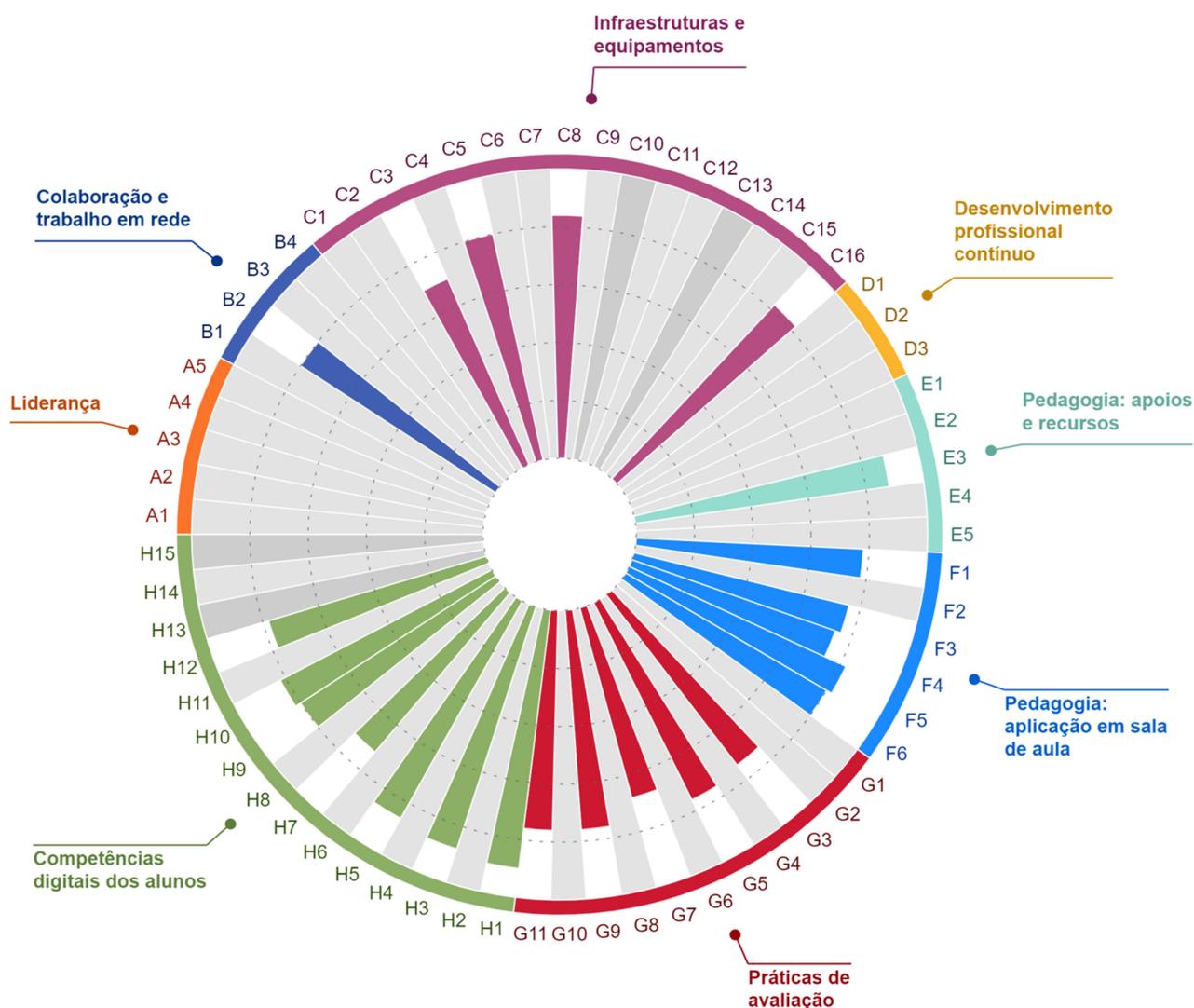


Figura 3. Gráfico circular com a média das respostas dos alunos do 3.º ciclo para todas as afirmações

Para que os alunos tenham assimilado conceitos e práticas neste âmbito, temos vindo a desenvolver os “Desafios Seguranet” com todos os alunos do 2.º e 3.º ciclo e com alguns encarregados de educação. Os Desafios SeguraNet são disponibilizados às escolas do ensino básico, no âmbito da ação SeguraNet, projeto desenvolvido através do programa da Comissão Europeia “O Mecanismo Interligar a Europa”, visando a promoção na comunidade educativa, da navegação esclarecida, crítica e segura da Internet e dos dispositivos móveis. Durante o corrente ano letivo foram desenvolvidos os seguintes Desafios: “Compras Online”, “Publicidade nos Media”, “Influenciadores Digitais”, “Desinformação”, “Educação do Consumidor”, “Redes Sociais” e “Prevenção das dependências online”. Para além dos “Desafios Seguranet, temos desenvolvido várias outras atividades, tais como visualização e comentário de vídeos alusivos ao tema da segurança na internet; atividade “Pisca Mega Quiz”, uma App SeguraNet que permite testar conhecimentos sobre a segurança digital nas categorias de dispositivos, privacidade,

comportamentos e aprender; sessões sobre Comportamentos de Risco inerentes à utilização da Internet, promovida por Equipas do Programa Escola Segura (EPES) da GNR e várias outras atividades, não esquecendo o trabalho desenvolvido nesta área na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Melhor do que retórica, parece-nos elucidativo transcrever aqui as narrativas de alguns docentes do Agrupamento, também elementos da Equipa de Transição Digital, no âmbito da avaliação/monitorização trimestral que fazemos do Plano TIC do Agrupamento e que ficou registado nas atas do 3.º período letivo, recentemente concluído:

“O docente de Ciências Naturais, João Pires, referiu que ao longo do ano letivo tirou partido, com muito sucesso, das potencialidades da plataforma Moodle, não apenas no período de confinamento (ensino à distância), mas também durante os períodos letivos presenciais. No que concerne aos recursos "testes" e "H5P" do Moodle, pode partilhar com alguns dos seus pares como se produziam e as mais valias dos mesmos, quer em termos de avaliação de e para as aprendizagens, quer pelo fator apelativo para os discentes.

Ao longo do ano letivo, na realização de avaliações formativas e sumativas, fez uso de várias aplicações/ plataformas online, como o Kahoot e o Plickers, mas também das plataformas das editoras, que contêm os mais variados recursos interativos úteis ao processo de aprendizagem. Tirou igualmente partido da aplicação online MindMeister com vista ao desenvolvimento, em tempo real, de mapas de conceitos. Nesta última iniciativa educativa o docente constatou que a largura de banda disponível na escola foi insuficiente para o número de acessos dos alunos, situação que comprometeu a qualidade do trabalho educativo pretendido.

No que concerne ao trabalho colaborativo, quer entre alunos, quer entre docentes, o professor João Pires fez menção ao projeto eTwinning "Can we save our Planet?" (na plataforma eTwinning), um tipo de aposta que deve ser continuada nos próximos anos por mobilizar várias competências digitais e, conseqüentemente, aumentar a literacia digital de todos os envolvidos.

A participação de alunos e de professores em webinars, ao longo do ano, dedicados a várias temáticas, foi outro aspeto positivo, embora nos últimos tempos tenha ocorrido um excesso deste tipo de dinâmicas, o que conduziu a alguma saturação do público-alvo.

Por fim, referiu que a existência de recursos informáticos (nomeadamente, computador e projetor) em todas as salas da escola, bem como o registo online dos sumários, registos de presença e marcação de faltas através da plataforma GIAE, acessível remotamente, são uma mais valia para a organização do dia a dia da escola e importantes auxiliares no processo de ensino-aprendizagem, sendo mesmo fundamentais, nos dias que correm, para a qualidade da aprendizagem, com impactos positivos no desempenho dos alunos.”

“A docente que leciona Inglês e Projeto Turma, referiu que num mundo cada vez mais digital, verifica-se a necessidade de os professores deixarem de ser meros transmissores de conhecimento para passarem a ser mediadores de aprendizagens, defensores de pedagogias que promovam os alunos enquanto participantes ativos, construtores de conhecimento, e a aprendizagem enquanto processo social participativo que serve de suporte a objetivos e necessidades de vida. O confinamento para o qual a situação pandémica nos impeliu, impulsionou esta nova perspetiva do processo de ensino / aprendizagem e a conseqüente necessidade de adotar metodologias que enfatizem os processos de descoberta e a criatividade dos alunos. Porque sempre defendeu esta pedagogia de mediação do processo de ensino/aprendizagem, ao longo deste ano letivo, recorreu a várias plataformas online, não apenas durante o período de Ensino à Distância, mas também durante os períodos letivos presenciais, e pode concluir que estas se apresentam com potencial considerável para responder às necessidades dos alunos, facultando experiências de aprendizagem em contextos interativos, cultural e socialmente interessantes, experiências essas que, em contextos formais, se tornam frequentemente aborrecidas e desmotivadoras.

Após facultar uma breve informação sobre o funcionamento das respetivas plataformas a utilizar, permitiu que os alunos explorassem as potencialidades das mesmas livremente, orientando-os apenas quando solicitada e tendo sempre o cuidado de os alertar para a necessidade de realizarem as suas tarefas de acordo com as regras de segurança na Internet, que lhes foram transmitidas pelo docente que leciona TIC, Américo Lourenço, nas respetivas aulas e que foi sempre relembrando recorrendo ao site <https://www.seguranet.pt/>.

Posto isto, recorreu a plataformas online, como o Kahoot, o Quizizz, o Google Forms e a Aula Digital da editora Leya, para a realização de avaliações formativas e sumativas, que permitiu aos alunos obterem um feedback imediato da sua progressão e à professora uma identificação mais rápida das dificuldades dos mesmos.

Utilizou a plataforma Moodle, principalmente durante o Ensino à Distância, para a partilha dos conteúdos curriculares e para a realização de algumas atividades.

Perspetivando promover principalmente as competências sociais, de interação e comunicação, incentivar a aprendizagem em interação e aplicada à realidade e aumentar a literacia digital, envolveu alunos e docentes no projeto eTwinning “Can we Save our Planet?”, projeto de intercâmbio online com uma escola de Espanha, que devido ao número considerável de disciplinas envolvidas se apresentou como um projeto DAC. Para a realização das atividades colaborativas deste projeto recorreu às seguintes plataformas: Zoom, Padlet, Storyjumper (criação de um e-Book), Google Earth, Google Drive, Google Forms, Google

Docs, Movie Maker, Youtube, Powerpoint e Twinspace da plataforma eTwinning.

A docente realizou ainda percursos orientados com os discentes através de aplicações para smartphone, nomeadamente a aplicação Strava, e recorreu frequentemente ao Whatsapp e ao Gmail para comunicar com docentes e discentes.

Dada a inexperiência de alguns docentes, quer com a plataforma Moodle, quer com a plataforma eTwinning, enquanto elemento da equipa do PTE no Ensino à Distância, realizou algumas sessões de apoio à utilização destas plataformas e esteve sempre disponível para auxiliar os colegas a utilizarem ferramentas pedagógicas digitais.

Foi designada para a Equipa de Desenvolvimento Digital, da qual fazem parte a Diretora do Agrupamento, Natércia Rodrigues, e os docentes Américo Lourenço, Abílio Carvalho e Rui Proença, e foi nomeada Mentora eTwinning.

Colaborou, como Par Pedagógico, com o docente Américo Lourenço na lecionação da disciplina de TIC ao oitavo ano e ao sexto anos.

Para aperfeiçoar as suas competências digitais, concluiu, no início do ano letivo, a Ação de Formação “As Funções do Administrador de Plataformas Moodle na Escola”, frequentou as ações de Curta Duração “O eTwinning na EN2: todos a Bordo” e “Mentores eTwinning em ação: O trabalho interdisciplinar e colaborativo na flexibilização do currículo” e encontra-se a participar na oficina de formação “Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas”. Assistiu ainda aos Webinars “Segurança Digital”, da equipa SeguraNet/DGE e da Organização Nacional de Apoio (NSO) portuguesa do eTwinning e “Mentoria eTwinning: responsabilidades e desafios”, da Organização Nacional de Apoio (NSO) portuguesa do eTwinning.

A docente concluiu que a existência de recursos informáticos, computador e videoprojetor, em todas as salas do Agrupamento, a automatização dos processos administrativos subjacente ao processo de ensino / aprendizagem, nomeadamente o registo online de sumários e de presenças de alunos, assim como a marcação e justificação de faltas e a partilha de informações relativas à assiduidade e avaliação dos alunos com os respetivos Encarregados de Educação através da plataforma GIAE, apresentam-se como valiosos contributos para a digitalização do nosso Agrupamento e para a conseqüente adoção de uma nova pedagogia baseada nas possibilidades cedidas pelo novo software tecnológico, que promove contextos de aprendizagem onde os aprendentes assumem o controlo, comunicando e partilhando ideias com os seus pares. No entanto, para que a nova pedagogia se expanda e floresça, há ainda um longo caminho a percorrer. É necessário melhorar o acesso à Internet e os equipamentos tecnológicos da escola e, não menos importante, é necessário que todos nós educadores apoiemos a inovação e as novas perspetivas de uma aprendizagem que envolve colaboração entre indivíduos, organizações e disciplinas, é necessário obter consenso relativamente ao potencial desta aprendizagem, seja em contexto de sala de aula seja online.”

“O docente de Educação Física, Abílio Carvalho, utilizou ao longo deste ano letivo diversas plataformas digitais, nomeadamente, Zoom, Moodle, Google Drive, Webmail. Utilizou a plataforma Zoom para ministrar as suas aulas no período de confinamento de E@D, bem como para prestar apoio a docentes deste agrupamento de escolas. Recorreu ainda a esta ferramenta para realizar reuniões do Conselho Geral. Como suporte ao E@D e à realização de reuniões, utilizou a plataforma Moodle do AEPG, bem como a Google Drive onde partilhou os mapas de assiduidade dos grupos-equipa do Clube de Desporto Escolar com os(as) Diretores(as) de Turma e Direção, divulgou documentos/trabalhos solicitados aos alunos, respetivo cumprimentos de tarefas por parte dos mesmos, resultados alcançados e realização de testes de avaliação e da autoavaliação através de formulários. Na produção de recursos digitais utilizou software de edição de vídeo, de edição de som e ferramentas do Office, assim como a plataforma de alojamento de vídeos Youtube. Administrou a página de facebook do Desporto Escolar do AEPG, bem como a plataforma moodle do mesmo. Realizou ainda percursos orientados (com quizzes) através de aplicações para smartphone. Em termos de formação, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, o docente frequenta a oficina “Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas”, com uma duração de cinquenta horas, fazendo parte da equipa de apoio a esta transição deste agrupamento de escolas.

Ainda em relação ao PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas, sugere como medida essencial (no que à Educação Física diz respeito) a cobertura com rede Wi-Fi do pavilhão gimnodesportivo e respetiva sala de ginástica. A possibilidade de aí colocar também um videoprojetor, para que seja possível ligar um portátil e partilhar conteúdos, seria também de extrema importância. Aponta ainda a criação e utilização de email institucional (obrigatória) por parte de todos os colaboradores deste agrupamento de escolas (docentes, não docentes e alunos), seria uma mais-valia no melhoramento da comunicação e partilha de informação (internamente). Mais formação nesta área para docentes e, sobretudo, para o pessoal não docente (essencialmente assistentes operacionais).

Outros aspetos estruturais como melhores equipamentos, rede, velocidade da internet, etc., são também, na sua opinião, pontos essenciais para que este desenvolvimento ocorra.”

“A docente que leciona Francês, Dina Almeida, referiu que, ao longo deste ano letivo, para além de utilizar os recursos informáticos disponíveis nas salas de aula (computador e videoprojetor), recorreu sistematicamente a plataformas online, nomeadamente a “Escola Virtual” da Porto Editora, a “Aula Digital” da editora Leya e o Google Forms para a partilha de conteúdos curriculares, para a realização de atividades e para a realização de avaliações formativas e sumativas, recorrendo

também à plataforma Moodle, principalmente durante o Ensino à Distância

Para o desenvolvimento das diversas tarefas do trabalho docente, utilizou ainda vários tipos de ferramentas e/ou plataformas, a saber: Zoom, Padlet, Google Drive, Google Forms, Google Docs, Youtube, Powerpoint, Gmail e WhatsApp. Também a plataforma GIAE foi utilizada para registo online de sumários e de presenças de alunos, assim como a marcação de faltas

Participou ativamente no projeto eTwinning “Can we Save our Planet?”, projeto de intercâmbio online com uma escola de Espanha

Para fazer face à constante evolução das novas tecnologias a docente procurou aperfeiçoar as suas competências digitais frequentando a ação de Curta Duração “O eTwinning na EN2: todos a Bordo” e participando nos seguintes eventos eTwinning: “LearningApps.org”, “Escola e-Twinning - novas vantagens, novos desafios no trabalho colaborativo”, “Le monde est petit, faisons connaissance” e no webinar “StoryJumper”.

A docente concluiu afirmando que as novas tecnologias constituem efetivamente uma mais-valia para o processo de ensino/aprendizagem, proporcionando aos alunos um tipo de ensino mais ativo e atrativo na medida em que facultam experiências de aprendizagem em contextos interativos, cultural e socialmente interessantes os quais incentivam à criatividade e promovem a autonomia.”

“A professora de Matemática e Ciências Naturais da turma 5.ªA, Luísa Silva, referiu a utilização das TIC em tudo o que se relacionou com a turma em questão, para motivar e melhorar os resultados das aprendizagens e avaliação dos alunos.

Elaboração de fichas de trabalho, folha de relatório de CN, fichas formativas, testes e rubricas para algumas tarefas.

Utilização de várias plataformas como recurso às aulas para: preparação, sensibilização, desenvolvimento, consolidação e avaliação das matérias das duas disciplinas e aula de apoio: Moodle, Escola Virtual, Escola Mágica, #EstudoEmCasa, blogues e filmes no Youtube. Também no desenvolvimento de projetos como o eTwinning. E a avaliação do projeto Escola Azul.

Os alunos na sala TIC, realizam várias pesquisas no âmbito das disciplinas, (ambiente, natureza, saúde, estatística e vários outros); estudaram e realizaram trabalhos no Moodle para receberem feedback.

Durante o E@D (a maior parte do 2º período), foi utilizada a plataforma Moodle nas aulas assíncronas e de trabalho autónomo; para pesquisa de recursos -texto, vídeos, quizzes, Trabalhos e Teste e a plataforma Zoom para as aulas síncronas, conforme o plano do AEPG. Registe-se também a utilização de outras plataformas como a Escola Virtual, a Escola Mágica, o Google Forms (para a avaliação final) e o Gmail. O recurso ao #EstudoEmCasa foi também tido em conta.

A utilização da sala TIC 1 pelos alunos nas aulas, é sempre recebida com muito agrado, no entanto, uma boa parte da turma desenvolve com pouca destreza as tarefas que exigem competências no âmbito das TIC, como pesquisas na Net, escrita de textos no word, etc.

Constrangimentos: No PC da sala 1 houve alguns constrangimentos que foram rapidamente resolvidos após o reporte da situação. Na sala TIC 1, por vezes um ou outro PC estava lento ou não ligava, mas também essas situações foram prontamente resolvidas após reporte.”

Seria exaustivo transcrever aqui os relatos que têm sido feitos trimestralmente por todos os docentes do Agrupamento. Parece-nos, no entanto, que esta seleção é suficientemente ilustrativa da situação real do Agrupamento no que confere à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nos processos de ensino/avaliação/aprendizagem e na gestão escolar. Embora o questionário SELFIE nos tenha dado mais alguns indicadores importantes e confirmado outros, na realidade o nosso Agrupamento tem adotado, ao longo dos anos, uma metodologia que nos tem dado indicadores sistemáticos e tradutores da situação real, ou seja uma “selfie” ajustada ao nosso contexto.

Relativamente ao projeto Escola Digital, e no que confere à disponibilização de kits com computadores, foram entregues até à presente data, a alunos e docentes do Agrupamento, o total de 140 (cento e quarente kits), sendo 53 do Tipo I destinados a alunos do 1.º ciclo de escolaridade, 70 do Tipo II destinados a alunos do 2.º e 3.º ciclo e 17 do Tipo III destinados a docentes. Aguardamos uma nova fase de receção de equipamentos (sem data prevista) para que se possa prosseguir com a distribuição pelos restantes alunos e professores.

Um dos fatores determinantes a ter em conta, neste processo de Transição Digital, é a melhoria do serviço de internet que está previsto pelo Ministério de Educação, Rede Alargada da Educação, para 28 de setembro de 2021 com largura e banda a passar de 64Mbps para 200Mbps. A concretizar-se esta medida, ter-se-á de reavaliar o desempenho do serviço de internet e, nomeadamente, a melhoria do acesso por wifi para que se possa implementar o projeto, sucessivamente adiado, dos tablets. Refira-se que o desempenho da rede wifi tem piorado devido ao aumento de utilizadores com dispositivos móveis (smartphones de alunos, professores e pessoal não docente) e também devido à fusão, em 13 de outubro de 2020, das LANs da Escola Miguel Leitão de Andrada (sede do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande - Código DGEEC N.º1013656) e do Centro Escolar de Pedrógão Grande (Escola Básica de Pedrógão Grande – código DGEEC N.º 1013001), contribuindo, também para aumento substancial de utilizadores.

Estamos expectantes relativamente à melhoria do serviço de internet porque é fundamental para o desenvolvimento regular dos projetos digitais em que estamos envolvidos e que pretendemos incrementar. Além de todas as salas de aulas estarem equipadas, há bastante tempo, com computador e videoprojector, dispomos de uma Biblioteca com 7 computadores, de 3 salas TIC (Sala TIC 1 – 14 PCs, Sala TIC 2 - 26 PCs e Sala TIC do Centro Escolar de Pedrógão Grande (nova) – 21 PCs) e dois packs de tablets, na escola sede (25 tablets) e no Centro Escolar de PG (15 tablets), temos portanto, recursos materiais significativos que temos de aproveitar para dinamizar, de forma transversal, aulas com recurso ao digital, sempre que se depreenda como metodologia capaz de potenciar e tornar as aprendizagens mais significativas.

A nova sala TIC do Centro Escolar de Pedrógão Grande, cujo pedido mais recente se iniciou em 05 de dezembro de 2018, teve o seu primeiro teste em 19 de janeiro de 2021, com a realização das Provas do Estudo Diagnóstico para Aferição do Desenvolvimento das Aprendizagens - EDADA, no âmbito da Resolução de Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho, aplicada a alunos do 3.º ano de escolaridade. Foram usados, como recurso, computadores Magalhães 2, facultados pela DGEstE Centro, provenientes duma doação. Só mais tarde, em 2 março de 2021, foram facultados pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, 20 computadores desktop para esta sala, culminando um laborioso processo em que se depararam várias dificuldades até à sua concretização.

Relembremos que é função da escola formar cidadãos tecnologicamente competentes e responsáveis e que esta formação digital pode e deve começar no ensino pré-escolar e intensificar-se nos ciclos de escolaridade seguintes. Ser competente digitalmente é hoje, e será cada vez mais no futuro, uma necessidade básica para o normal desenvolvimento da cidadania. Um cidadão que não seja competente digitalmente corre risco elevado de exclusão. Não podemos compactuar com conceitos de exclusão dos nossos alunos e tudo temos de fazer para que possam vir a ser dotados de todos os meios para que se integrem socialmente de forma capaz. Por tudo isto temos vindo a zelar para que se criem os recursos materiais tecnológicos para o desenvolvimento das atividades necessárias à formação dos alunos no digital, tendo presente as Aprendizagens Essenciais articuladas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - PASEO. Temos de aproveitar as que já temos e as que poderemos vir a ter! Há também necessidade de investir em recursos tecnológicos pedagógicos por forma a que, de forma transversal, haja conjugação/harmonia com os conteúdos programáticos das diversas disciplinas curriculares. Aqui reside um trabalho que tem que ser feito por cada um de nós, servindo-nos de muitos recursos já existentes ou produzindo os próprios recursos ajustados à evolução e planificação das nossas aulas. O Digital ajuda a aprender e a formar, quando utilizado de forma racional, integrada e séria!

Não esqueçamos o papel que a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande tem desenvolvido na área do digital. A professora bibliotecária mantém atualizada a disciplina da Biblioteca na plataforma Moodle, bem como o blogue da BE, "Leituras", partilhando recursos digitais de diferentes áreas curriculares e de lazer, tais como leituras, vídeos e visitas virtuais a museus, cidades e locais. Neste momento em que se elabora a PADDE, registamos a sua motivação em participar e transcrevemos o enquadramento em que o pretendem fazer:

"No âmbito do Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027), definido pela União Europeia e que visa reconfigurar os sistemas de ensino e de formação para a era digital e do subsequente Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal, as escolas são convidadas a criarem os seus Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), tendo em conta o Quadro Europeu de Organizações Digitalmente Competentes (DigCompOrg, 2018). Pretende-se, desta forma, promover a inovação educacional através da integração das tecnologias digitais em contexto educativo.

Neste PADDE, a escola define áreas/ dimensões consideradas prioritárias e identifica objetivos e ações a desenvolver, tendo em conta um diagnóstico inicial relativo ao modo como as tecnologias digitais estão integradas na organização e/ou às competências digitais dos docentes.

Enquanto estrutura da escola que integra e favorece a inovação, a biblioteca escolar pode contribuir de forma significativa para a elaboração e implementação deste plano de ação, nas suas várias vertentes.

O documento que agora se apresenta pretende apoiar o trabalho das escolas e dos professores bibliotecários nesta fase inicial de elaboração dos PADDE, apresentando exemplos de linhas de ação que se constituem como critérios de sucesso para o trabalho da biblioteca escolar no âmbito do digital, embora não os esgotem.

Cada escola deverá ter em conta a sua especificidade e o nível de desenvolvimento digital da(s) sua(s) biblioteca(s), o que implica um trabalho de reflexão sobre a integração efetiva da tecnologia digital no contexto da ação da biblioteca, pelo que poderá ser útil a inclusão de algumas questões relativas a essa ação na SELFIE .

Para esta reflexão, os professores bibliotecários são determinantes, devendo mobilizar todo o trabalho de autoavaliação já implementado, designadamente no âmbito do Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar. Deste modo, estarão habilitados a caracterizar a integração do digital na ação da biblioteca, definir fragilidades e desenhar e priorizar ações de melhoria, as quais poderão ser incluídas no PADDE."

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional
Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	4,8	3,4	-----
Colaboração e trabalho em rede	4,6	3,4	4,1
Desenvolvimento profissional contínuo	4,9	3,4	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	25,8	61,3	12,9

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação

Não dispomos de dados concretos para avaliar com exatidão as competências digitais dos Encarregados de Educação, no entanto, constatamos através dos momentos em que necessitamos da sua intervenção na área do digital, nomeadamente matrículas, resposta a questionários, acesso à plataforma GIAE Online, receção, envio de correio electrónico, etc., que o comportamento é muito heterogéneo. Há alguns Encarregados de Educação digitalmente desenvolvidos e que cumprem com as solicitações, outros que, manifestando algumas dificuldades, acabam por desenvolver as atividades com orientações e outros ainda, sem competências mínimas para cumprir com o solicitado.

Os recursos humanos do nosso Agrupamento são escassos para a multiplicidade de tarefas para que são solicitados. Por isso não tem sido possível promover ações de formação destinadas a Encarregados de Educação. Tentamos colmatar, pontualmente, estas lacunas, mediante interação pessoal com os próprios.

Pessoal não docente

Os Assistentes Técnicos, embora com diferentes graus de competências digitais, todos desenvolvem a sua atividade profissional recorrendo ao digital. Manuseiam a grande maioria dos programas informáticos de gestão, indicados no ponto anterior.

No que confere aos Assistentes Operacionais, a situação já é diferente. Temos Assistentes Operacionais que dominam as tecnologias de informação e comunicação, tanto no trabalho com as POSs da reprografia/papelaria e do bufete, como com o programa da portaria e no envio e receção de correio electrónico. Outros Assistentes não denotam competências para assumir estas responsabilidades. A grande maioria também utiliza as redes sociais. Não está ainda interiorizado por todos os Assistentes Operacionais, a necessidade de consultar periodicamente a caixa de correio eletrónico.

Sistemas de informação à gestão (*)

- GIAE v5 – Gestão Integrada para Administração Escolar (Programas Gestor, Multiusos, Alunos, Portaria, POS, Refeitório, Quiosque, Serviço, Portal GIAE Online, netGESTOR, netALUNOS, netGIAE, netSERVIÇOS e netSASE;
- GPV – Gestão de Pessoal e Vencimentos;
- CONTAB – SNCAP – Contabilidade;
- OFICIAR – Gestão de Expediente;
- CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado;
- DCS Horários – Construção manual e automática de horários das atividades letivas e não letivas;
- GARE – Gestão de Atividades e Recursos Educativos (gestão do Plano Anual de Atividades e gestão de Utilização de Salas TIC

e Equipamentos);

- Biblio.NET – Gestão do Portal online da Rede de Bibliotecas Terras de Monsalude (Bibliotecas Escolares e Municipais de Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos);
- SIGRHE – Sistema Interativo de Gestão de Recursos Humanos da Educação;
- ENEB e PAEB – Exames e Provas Nacionais de Ensino Básico e Provas de Aferição do Ensino Básico;
- SIGO - Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa;
- SVRI – Sistema de Recolha e Validação de Informação (Co-contratantes dos Acordos Quadro celebrados pela eSPap);
- GesEdu – Com a Plataforma MEGA para gestão dos manuais escolares;
- EXTRANET do IAVE - Informações sobre provas do ensino básico, calendários, disponibilização de recursos para provas, relatórios de resultados, credenciais, etc.;
- Info ESCOLAS- Estatísticas do Ensino Básico e Secundário;
- Portal das Matrículas;
- Plataforma Escola Digital – para gerir todo o processo de movimento de equipamentos dos Kits Tipo I, II e III (receção, entregas, recolhas, manutenção, etc.);
- RCI – Relação Contributiva via Internet (CGA);
- Apoio TIC – Plataforma de Apoio Tecnológico às Escolas;
- Plataforma Moodle do Agrupamento – Disciplinas de gestão documental para Órgãos de Gestão e Estruturas Intermédias;
- Plataforma de Gestão do Desporto Escolar;
- Portal da Internet do Agrupamento - Como meio de informação e comunicação.

(*) Incluiu os sistemas de gestão pedagógica.

Comentários e reflexão

Relativamente aos Serviços Administrativos, vivemos uma situação de alguma instabilidade devido à falta de recursos humanos que sentimos durante um período de quase 2 anos. Por motivo de doenças e aposentações, os serviços ficaram reduzidos a três Assistentes Técnicos. Houve necessidade de desenvolver procedimento concursal para admissão de pessoal. O trabalho aglomerado e a necessidade dos novos Assistentes Técnicos se adaptarem às funções, tem prolongado a situação instável, que tende a regularizar à medida que se vão realizando as adaptações orgânicas.

Muitas das tarefas da secretaria tiveram (e ainda estão) de ser desenvolvidas pelos elementos da Direção do Agrupamento, obrigando a muito tempo de laboração para além do horário normal de trabalho. Só desta forma foi possível garantir o funcionamento dos serviços e cumprir com prazos.

As aplicações informáticas com que trabalham são múltiplas e exigem domínio de diversas ferramentas para trabalhar as situações que se deparam constantemente. Dada a movimentação de pessoal existente, ainda não foi possível fazer com que se “especializassem” em determinadas aplicações. Em abril de 2020 instalamos a nova versão do GIAE, a versão 5. Esta versão é bastante complexa e aberta e obriga a procedimentos diversificados para a execução das operações pretendidas. Nem sempre os procedimentos são intuitivos. Embora exista um conjunto de orientações para solicitar ajuda ao fornecedor do software no âmbito do contrato de assistência, o facto de não termos um quadro dedicado exclusivamente a esta aplicação, causa alguns constrangimentos.

No que confere às tarefas que os elementos da Direção têm de desenvolver na área do digital, a maior dificuldade reside na diversidade de plataformas com que são obrigados a trabalhar. São muitas plataformas com diferentes métodos de manuseamento, layouts diversificados, métodos de operação mais ou menos intuitivos e, não poucas vezes, com informação repetida. Estivemos presentes na 1ª Conferência do Fórum Nacional sobre Competências Digitais que decorreu a 6 de dezembro de 2017, no Convento de São Francisco, em Coimbra em que o objetivo principal foi monitorizar e debater a Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030, Portugal INCoDe.2030, e ficamos com a ideia de que um grande objetivo seria reduzir o número de plataformas, facto que realmente não se tem verificado, aliás tem acontecido exatamente o contrário, ou seja, cada vez vão aparecendo mais e mais plataformas para o processo de gestão das escolas.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Numa perspetiva realista e tendo em conta que pretendemos dar continuidade, aprofundar e desenvolver o que tem vindo a ser feito no âmbito do Digital, definimos como objetivos gerais a realizar no período de vigência deste Plano, os a seguir indicados. Sendo o PADDE um Plano dinâmico e atualizável, estaremos também atentos aos desenvolvimentos suscitados na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 de 7 de julho e avançar com eventuais procedimentos exigidos para a obtenção de benefícios que possam facultar melhorias do Plano.

É intenção da Equipa de Transição Digital continuar a avaliar/monitorizar as necessidades, dificuldades, constrangimentos e demais limitações à difusão da utilização do digital no Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande e contribuir para que sirva efetivamente para ajudar a aplicar de forma gradual, mas firme e determinada, uma metodologia de ensino transversal com o apoio das tecnologias educativas digitais, no âmbito das sete áreas do DigComOrg [i) Práticas de liderança e de governação; ii) Práticas de ensino e de aprendizagem; iii) Desenvolvimento profissional; iv) Práticas de avaliação; v) Currículos e conteúdo; vi) Colaboração e Networking; vii) Infraestrutura.]:

- 1- Zelar pelo bom funcionamento dos computadores, dispositivos móveis e das redes no AEPG, em especial das salas TIC, usar os serviços de apoio às escolas para resolução dos problemas de ordem técnica, ser interlocutor junto dos serviços centrais e regionais da educação para todas as questões relacionadas com os equipamentos, redes e conectividade, estando disponível para receber a formação necessária proposta por aqueles serviços e articular com os técnicos camarários que apoiam as escolas do 1º ciclo do ensino básico.
- 2- Estudar e implementar soluções pedagógicas e técnicas que sejam consideradas pertinentes pela comunidade educativa, servindo-se de recursos próprios ou contratando serviços informáticos a fornecedores externos, nomeadamente para reparação, manutenção e aquisição de hardware e software;
- 3- Avaliar convenientemente os recursos humanos, materiais e tecnológicos existentes no AEPG;
- 4- Incrementar o acesso e o uso da tecnologia pela comunidade educativa, na perspetiva de que estamos perante uma comunidade de aprendizagem;
- 5- Promover uma efetiva utilização do digital nos processos de ensino, aprendizagem, na avaliação e nas tarefas administrativas e de gestão escolar;
- 6- Proporcionar aos colegas educadores e professores o apoio técnico de que venham a necessitar na utilização das diversas aplicações digitais e sistemas de tecnologia educativa, na diversificação de estratégias, no desenvolvimento de projetos e na produção de recursos educativos, contemplando mecanismos presenciais e à distância;
- 7- Estimular e consolidar atitudes e metodologias de trabalho colaborativo ao nível docente e discente, desenvolvendo novas capacidades e partilhando recursos e boas práticas;
- 8- Promover o uso do digital em contextos inter e transdisciplinares, fomentando o desenvolvimento de projetos educacionais colaborativos e comunidades virtuais de aprendizagem;
- 9- Desenvolver nos alunos hábitos de trabalho e capacidades de pesquisa, seleção e tratamento da informação, tendo em vista a aquisição de novas competências;
- 10- Disponibilizar recursos organizados e produzidos na rede, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço e monitorizar a evolução do processo;
- 11- Efetuar um levantamento de necessidades em termos de formação e de equipamento e providenciar para que haja respostas adequadas a esse levantamento;
- 12- Gerir de modo eficaz o parque informático, em termos de hardware e software, utilizando para isso formulários de controlo em todas as requisições de equipamento;
- 13- Promover o acesso de toda a comunidade escolar ao sítio da escola na Internet (<http://www.agpedrogao.pt/>);
- 14- Promover o reforço da utilização do digital, nas práticas letivas das diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e da plataforma Moodle do Agrupamento (<http://agpedrogao-m.ccems.pt/>);
- 15- Respeitar as questões éticas relacionadas com o digital, tais como direitos de autor, obrigações legais relacionadas com software e manifestar preocupação com questões pedagógicas relacionadas com a segurança no uso das ferramentas digitais, em particular da Internet, com as capacidades de utilização crítica da informação a que se acede na Internet, com o desenvolvimento da compreensão dos mecanismos comerciais digitais e com uma cultura de acesso digital;
- 16- No âmbito da atribuição do selo Escola eTwinning e perspetivando o cumprimento do Plano de Ação eTwinning para o ano

letivo 2021/2022, pretende-se potenciar a criação de ambientes de aprendizagem ricos e estimulantes em experiências pedagógicas ocorridas num contexto europeu, recorrendo a plataformas online e de trabalho colaborativo da web;

17- Assegurar a realização regular de cópias de segurança (backups) da informação para suportes off-line;

18- Estar atento aos indicadores e propostas da Comunidade Educativa.

Parceiros

- Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC;
- Câmara Municipal de Pedrógão Grande;
- Junta de Freguesia de Pedrógão Grande;
- Junta de Freguesia de Vila Facaia;
- Junta de Freguesia de Graça;
- Junta de Freguesia de Alvares;
- Cenformaz - Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere;
- Centro de Competência Entre Mar e Serra - Rede de Cooperação e Aprendizagem;
- Associação Portuguesa Rádio Miúdos;
- JPM & Abreu, Lda.;
- MicroAbreu – Sistemas Informáticos, Lda.;
- InforAbreu – Gestão de Sistemas Informáticos, Lda.;
- GNR - Equipas do Programa Escola Segura (EPES);
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande.

Objetivos

1. Conseguir que a DGEEC implemente o upgrade para melhorar o serviço de Internet da Escola Básica Miguel Leitão de Andrada, do Centro Escolar de Pedrógão Grande e da Escola Básica do 1.º Ciclo de Graça, situação já referida anteriormente nos comentários e reflexão inicial;
2. Providenciar junto da Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC, a ligação à LAN da Escola Básica Miguel Leitão de Andrada de 12 computadores desktop da sala TIC2, através de cabo UTP. Nesta sala existem 26 computadores, 1 do professor e 25 para alunos, no entanto apenas 14 computadores estão ligados à rede por cabo, situação que ocasiona diferentes desempenhos no acesso à Internet, originando ritmos diferenciados de trabalho e constrangimentos diversos. A DGEEC terá de instalar mais equipamento ativo e fazer a rede de cabos de dados e a escola ou a Câmara Municipal de Pedrógão Grande assumirá a despesa com a instalação elétrica para as tomadas;
3. Implementar os projetos dos tablets, referidos nos comentários e reflexão inicial;
4. Implementar a requisição de equipamentos digitais e de salas TIC através do GARE - Gestão de Atividades e Recursos Educativos;
5. Dotar o Pavilhão Gimnodesportivo com cobertura de rede wifi e videoprojetor;
6. Instalar 4 pontos da LAN para ligação de equipamentos por cabo. Dois destes pontos na cabine da "Grande Rádio - a rádio-escola de Pedrogão Grande" e outros dois pontos de rede no átrio principal da Escola Básica Miguel Leitão de Andrada, um na parede do topo nascente, local onde habitualmente são montadas mesas para apoio a palestrantes de diversas atividades que se vão realizando e outro na antiga cabine da Rádio-Escola. Na parede do topo nascente, também devem ser instaladas duas tomadas para alimentação dos equipamentos que forem necessários montar;
7. Melhorar a sala R1 da Escola Básica Miguel Leitão de Andrada com as condições necessárias para realização de videoconferências, sempre que necessário;
8. Criar uma training team, tipo centro de formação para capacitação interna, capaz de desenvolver ações de formação curta duração, creditadas ou não, que venham ao encontro de satisfazer necessidades concretas e com aplicação prática imediata no âmbito das tecnologias de informação e comunicação, tanto a nível de software aplicacional como

de hardware e manuseamento de equipamentos, destinadas a docentes, não docentes e encarregados de educação do Agrupamento;

9. Criar uma equipa para dar continuidade e dinamizar as atividades da Rádio Miúdos – "Grande Rádio - a rádio-escola de Pedrogão Grande";
10. Capacitar um dos seis Assistentes Técnicos, que atualmente desenvolvem atividade nos serviços administrativos, para a função de explorar os diversos programas do sistema GIAE v5 e GIAE Online, com principal enfoque no programa ALUNOS e netALUNOS e todos os programas a estes associados, munindo-se das competências necessárias para esclarecer os docentes quando surjam dificuldades de utilização. A MicroAbreu tem vários canais de comunicação para esclarecimento de dúvidas e, se for considerado necessário, poder-se-á solicitar formação complementar;
11. Iniciar a criação duma bolsa de recursos digitais pedagógicos, convenientemente referenciados por temas e escalões etários, aplicativos para feedback e base de dados com repositório de documentos de aprendizagem, disponibilizados a todos os docentes do Agrupamento, com o intuito de facilitar a elaboração dos planos de aulas digitais;
12. Disponibilizar para o 1.º ciclo de escolaridade, a Oferta Complementar de TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação, sem prejuízo das orientações curriculares das TIC do 1.º ciclo de escolaridade;
13. Organizar o processo de Avaliação do Desempenho Docente na plataforma Moodle para efeito de apresentação de evidências;
14. Substituir a impressora A3 da Biblioteca Escolar (tem quase duas décadas de utilização, os problemas técnicos sucedem-se, encontrando-se inoperacional).

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> - Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC; - Câmara Municipal de Pedrógão Grande; - Recursos internos. 	1, 2, 5, 6, 7, 14	1- Está previsto para 28 de setembro de 2021 a largura e banda passar de 64Mbps para 200Mbps na escola sede e CE de PG e em 12 de outubro de 2021 de 4Mbps para 32 Mbps na EB1 de Graça; 2, 6- Vão ser desenvolvidos contactos com a Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC, para que as obras se efetuem com a maior brevidade possível; 5- Vão ser desenvolvidos contactos com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande e com a Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC, para que as obras se efetuem com a maior brevidade possível; 7- Serão desenvolvidas as ações necessárias durante o 1.º período letivo de 2021/2022; 14 – Contactos com fornecedores para pedido de orçamentos e com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande para avaliar da viabilidade	Elevada.

			desta resolver o problema.	
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Associação Portuguesa Rádio Miúdos; - Recursos internos. 	3, 8, 9, 11, 12- A implementar logo que a rede wifi da escola apresente um desempenho que garanta fluidez nos acessos;	3- A implementar logo que a rede wifi da escola apresente um desempenho que garanta fluidez nos acessos; 8- Formação da training team, aplicação de questionários internos a docentes, assistentes e encarregado de educação e desenvolvimento de atividade durante o período de vigência do PADDE; 9, 11- Criação da Equipa e desenvolvimento de atividade durante o período de vigência do PADDE; 12- A desenvolver nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.	Elevada
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - MicroAbreu – Sistemas Informáticos, Lda.; - Recursos internos. 	4, 10, 13	4– A implementar no início do ano letivo de 2021/2022; 10, 13- Processo gradual a iniciar no início do ano letivo de 2021/2022 e a prolongar-se ao longo do tempo.	Elevada

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	- Está previsto para 28 de setembro de 2021 a largura e banda passar de 64Mbps para 200Mbps na escola sede e CE de PG e em 12 de outubro de 2021 de 4Mbps para 32 Mbps na EB1 de Graça.	- Conseguir que a DGEEC implemente o upgrade para melhorar o serviço de Internet da Escola Básica Miguel Leitão de Andrada, do Centro Escolar de Pedrógão Grande e da Escola Básica do 1.º Ciclo de Graça, situação já referida anteriormente nos comentários e reflexão inicial;	- Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC; - Recursos internos.	Set/out 2021
	- Vão ser desenvolvidos contactos com a Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC, para que as obras se efetuem com a maior brevidade possível.	- Providenciar junto da Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC, a ligação à LAN da Escola Básica Miguel Leitão de Andrada de 12 computadores desktop da sala TIC2, através de cabo UTP. Nesta sala existem 26 computadores, 1 do professor e 25 para alunos, no entanto apenas 14 computadores estão ligados à rede por cabo, situação que ocasiona diferentes desempenhos no acesso à Internet, originando ritmos diferenciados de trabalho e constrangimentos diversos. A DGEEC terá de instalar mais equipamento ativo e fazer a rede de cabos de dados e a escola ou a Câmara Municipal de Pedrógão Grande assumirá a despesa com a instalação elétrica para as tomadas.	- Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC; - Câmara Municipal de Pedrógão Grande; - Recursos internos.	Ano letivo 2021/2022
	- Vão ser desenvolvidos contactos com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande e com a Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC, para que as obras se efetuem com a maior brevidade possível.	- Dotar o Pavilhão Gimnodesportivo com cobertura de rede wifi e videoprojector.	- Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC; - Câmara Municipal de Pedrógão Grande; - Recursos internos.	Ano letivo 2021/2022
		- Instalar 4 pontos da LAN para ligação de equipamentos por cabo. Dois destes pontos na cabine da "Grande Rádio, a rádio-escola de Pedrogão Grande" e outros dois pontos de rede no átrio principal da Escola Básica Miguel Leitão de Andrada, um na parede do topo nascente, local onde	- Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação da DGEEC; - Câmara Municipal de Pedrógão	Ano letivo 2021/2022

		habitualmente são montadas mesas para apoio a palestrantes em diversas atividades que se vão realizando e outro na antiga cabine da Rádio-Escola. Na parede do topo nascente, também devem ser instaladas duas tomadas para alimentação dos equipamentos que forem necessários montar.	Grande; - Recursos internos.	
	- Serão desenvolvidas as ações necessárias durante o 1.º período letivo de 2021/2022.	- Melhorar a sala R1 da Escola Básica Miguel Leitão de Andrada com as condições necessárias para realização de videoconferências, sempre que necessário.	- Recursos internos.	Set/dez 2021
	- Contactos com fornecedores para pedido de orçamentos e com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande para avaliar a viabilidade desta resolver o problema	- Substituir a impressora A3 da Biblioteca Escolar (tem quase duas décadas de utilização, os problemas técnicos sucedem-se, encontrando-se inoperacional).	- Câmara Municipal de Pedrógão Grande; - Recursos internos.	A partir de set/2021
Pedagógica	- A implementar logo que a rede wifi da escola apresente um desempenho que garanta fluidez nos acessos.	- Implementar os projetos dos tablets, referidos nos comentários e reflexão inicial.	- Recursos internos.	Out/2021
	- Formação da training team, aplicação de questionários internos a docentes, assistentes e encarregado de educação e desenvolvimento de atividade durante o período de vigência do PADDE.	- Criar uma training team, tipo centro de formação para capacitação interna, capaz de desenvolver ações de formação curta duração, creditadas ou não, que venham ao encontro de satisfazer necessidades concretas e com aplicação prática imediata no âmbito das tecnologias de informação e comunicação, tanto a nível de software aplicativo como de hardware e manuseamento de equipamentos, destinadas a docentes, não docentes e encarregados de educação do Agrupamento.	- Recursos internos.	Ano letivo 2021/2022
	- Criação das Equipas e desenvolvimento de atividades durante o período de vigência do PADDE.	- Criar uma equipa para dar continuidade e dinamizar as atividades da Rádio Miúdos – "Grande Rádio, a rádio-escola de Pedrógão Grande".	- Associação Portuguesa Rádio Miúdos; - Recursos internos.	Out/2021
		- Iniciar a criação duma bolsa de recursos digitais pedagógicos, convenientemente referenciados por temas e escalões etários, aplicativos para feedback e base de dados com repositório de documentos de aprendizagem, disponibilizados a todos os docentes do Agrupamento, com o intuito de facilitar a elaboração dos planos de aulas	- Recursos internos.	Ano letivo 2021/2022

	- A desenvolver nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.	digitais. - Disponibilizar para o 1.º ciclo de escolaridade, a Oferta Complementar de TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação, sem prejuízo das orientações curriculares das TIC do 1.º ciclo de escolaridade.	- Recursos internos.	Set/2021
Organizacional	- A implementar no início do ano letivo de 2021/2022.	- Implementar a requisição de equipamentos digitais e de salas TIC através do GARE - Gestão de Atividades e Recursos Educativos.	- Recursos internos.	Set/out 2021
	- Processo gradual a iniciar no início do ano letivo de 2021/2022 e prolongando-se ao longo do tempo.	- Capacitar um dos seis Assistentes Técnicos, que atualmente desenvolvem atividade nos serviços administrativos, para a função de explorar os diversos programas do sistema GIAE v5 e GIAE Online, com principal enfoque no programa ALUNOS e netALUNOS e todos os programas a estes associados, munindo-se das competências necessárias para esclarecer os docentes quando surjam dificuldades de utilização. A MicroAbreu tem vários canais de comunicação para esclarecimento de dúvidas e, se for considerado necessário, poder-se-á solicitar formação complementar.	- MicroAbreu – Sistemas Informáticos, Lda.; - Recursos internos.	Ano letivo 2021/2022
		- Organizar o processo de Avaliação do Desempenho Docente na plataforma Moodle para efeito de apresentação de evidências.	- Recursos internos.	Set/out/2021

Comentário e reflexão

Já atrás foi referido que um dos fatores determinantes a ter em conta, neste processo de Transição Digital, é o upgrade do serviço de internet que está previsto pelo Ministério de Educação, Rede Alargada da Educação, para 28 de setembro de 2021 com largura e banda a passar de 64Mbps para 200Mbps. A concretizar-se esta medida, ter-se-á de reavaliar o desempenho do serviço de internet e, nomeadamente, a melhoria do acesso por wifi para que se possa implementar os projetos, sucessivamente adiados, dos tablets e do acesso dos computadores do projeto “Escola Digital” à rede wifi. Estamos expectantes relativamente à melhoria do serviço de internet porque é fundamental para o desenvolvimento regular dos projetos digitais em que estamos envolvidos e que pretendemos incrementar. Temos recursos tecnológicos e pedagógicos significativos que temos de aproveitar para dinamizar, de forma transversal, aulas com recurso ao digital, sempre que se depare como metodologia capaz de potenciar e tornar as aprendizagens mais significativas. Se o referido upgrade não for implementado ou não for suficientemente eficaz, porá em causa todo o incremento do digital que nos propomos desenvolver.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

- Divulgação regular da formação disponível, dos equipamentos existentes, de novos recursos educativos.
- Divulgação de boas práticas no Espaço de Partilha Pedagógica (realizado semanalmente às quartas-feiras), reuniões de Conselhos de Turma, Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral).
- A mensagem: **A capacitação digital é essencial para o sucesso pessoal, académico e profissional de todos e para uma cidadania verdadeiramente responsável e tecnologicamente competente.**

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	- Reuniões Gerais de Professores; - Correio Eletrónico; - Boletim Mensal afixado na sala de Professores e enviado por email.	- Setembro 2021 e 2022; - Ao longo do ano letivo.	- Direção e Equipa de Transição Digital.
Alunos	- Aulas de PT (Projeto Turma) e aulas TIC.	- Sempre que necessário.	- Diretores de Turma, docentes titulares de turma e professor de TIC.
Organizacional	- Correio Eletrónico; - Correio impresso.	- Sempre que necessário.	- Direção.
Encarregados de Educação	- Reuniões trimestrais.	- Início do 1º período, final de cada período.	- Diretores de Turma.
Comunidade Educativa	- Portal do Agrupamento; - Jornal escolar "O Intervalo".	- Ao longo do ano letivo e no final do ano letivo.	- Coordenador TIC.

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	- Concretizar a curto prazo os pontos 1, 2, 5, 6, 7, 14 dos objetivos atrás definidos.	- Dentro dos prazos indicados. - Reuniões da Equipa da Transição Digital.	- Constatação das melhorias implementadas.	- Comprovação prática das melhorias implementadas.	Trimestral
Pedagógica	Concretizar os pontos 3, 8, 9, 11, 12 dos objetivos atrás definidos.	- Dentro dos prazos indicados. - Registo em atas de Conselhos de Turma e/ou reuniões da Equipa da Transição Digital.	- Constatação das melhorias implementadas.	- Comprovação prática das melhorias implementadas.	Trimestral
Organizacional	Concretizar os pontos 4, 10, 13 dos objetivos atrás definidos.	- Dentro dos prazos indicados. - Registo em atas de Conselhos de Turma e/ou reuniões da Equipa da Transição Digital.	- Constatação das melhorias implementadas.	- Comprovação prática das melhorias implementadas.	Trimestral